

COMO EU POSSO ENTRAR EM CONTATO COM A DPE-PR?

Se você precisa de assistência jurídica gratuita, é possível agendar o seu atendimento pelo site, no link bit.ly/dpeprluna ou pelo QR Code abaixo:



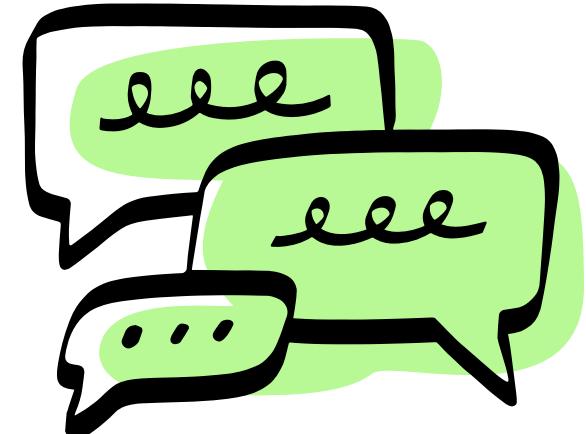
Você também pode encontrar a sede mais próxima no link bit.ly/presencialdpepr



**PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:
DEFENSORIAPUBLICA.PR.DEF.BR**



LINGUAGEM INCLUSIVA



O QUE É A LINGUAGEM INCLUSIVA?

A **LINGUAGEM INCLUSIVA** é uma forma de afirmar a igualdade entre mulheres e homens, a partir da utilização de uma comunicação sem universalizações, evitando frases construídas com predomínio dos vocábulos masculinos. A linguagem é o principal meio de reprodução de nossos discursos e afeta diretamente a percepção da realidade. Por isso, o que escrevemos ou falamos deve estar o mais próximo da neutralidade, para evitar a aplicação sexista da linguagem, que coloca a figura masculina como única protagonista da comunicação.

UM POUCO SOBRE A NÃO FLEXÃO DE GÊNERO:

A linguagem sexista acaba tornando invisíveis as diferenças entre homens e mulheres, de todas as ordens, bem como passa a impressão de que a igualdade material foi alcançada.

A não flexão de gênero reafirma a própria discriminação de gênero. Como a linguagem é o reflexo do pensar, do sentir e do agir das pessoas, precisamos adotar um novo olhar na fala, na escrita e na comunicação em geral a partir de uma linguagem não sexista, paritária e democrática, justamente no sentido de dar enfoque ao fato de que existem mulheres destinatárias da fala e ocupantes de posições importantes dentro do discurso.

Já parou para pensar que a linguagem sexista pode, inclusive, legitimar comportamentos de desigualdade, desrespeito e de discriminação?

Palavras como ministras, executivas, presidentas, senadoras, governadoras, entre outras, já foram consideradas erro gramatical, justamente porque não haviam mulheres em tais cargos.

Com a utilização da **LINGUAGEM INCLUSIVA** reconhecemos que a linguagem possui um grande valor simbólico e é um dos agentes de fortalecimento da igualdade de gênero mais importantes na luta contra qualquer tipo de discriminação.

A **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ** reconhece a importância da utilização da **LINGUAGEM INCLUSIVA** dentro e fora da Instituição.

Assim, **CONVIDAMOS VOCÊ** para utilizar a **LINGUAGEM INCLUSIVA** para representar e nomear as mulheres e evitar a generalização discriminatória.

COMO USAR A LINGUAGEM INCLUSIVA?

"Prezados Senhores".

"Prezadas(os) Senhoras(es)" ou "Prezadas Senhoras e Prezados senhores"

"Reunião de pais e professores".

"Reunião de pais e mães" ou "Reunião de pais, mães, professores e professoras".

"Os paranaenses tem alto índice de câncer colorretal".

"No Paraná há alto índice de câncer colorretal".



Referências:
<http://www.mulherespaz.org.br/wp-content/uploads/Linguagem-InclusivaLinguagemnã%CC%83o-Discriminató%CC%81ria.pdf>
<http://sinus.org.br/2015/wp-content/uploads/2017/05/SINUS-2017-Manual-deLinguagemInclusiva.pdf>
SAFIOTTI, Héleith Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. In Coleção Brasil Urgente. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 48.
DIAS, Rosângela Hanel. Linguagem, interação e socialização: contribuições de Mead e Bakhtin. X Anped Sul. Florianópolis, outubro, 2014. Disponível em: <http://www.anped.org.br/wtk/pagina/materia?id=37425>. Acesso em 27 Jul.2018.
Disponível em: . Acesso em 24 Jul.2018.
ANADEP agora é Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos. Site da ANADEP, Distrito Federal, 06 de junho de 2018. Disponível em: <http://www.anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=37425>. Acesso em 31 Jul.2018